

# Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2014

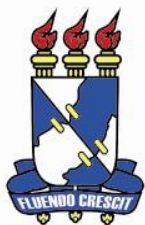
**Fevereiro**



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

**Federação das Indústrias do Estado de Sergipe**

**Universidade Federal de Sergipe**

**Elaboração/Organização**

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

**Coordenadores**

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

**Análise**

Clara de Assis Dantas dos Santos

Érika Santana Melo Martins

**Coleta dos dados**

Luís Paulo Dias Miranda

**Elaboração**

Clara de Assis Dantas dos Santos

**Projeto Gráfico**

**Editoração**

Hélder Bittencourt

## Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E  
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS  
PÚBLICAS, 10

ANÁLISE / COMÉRCIO  
EXTERIOR, 13

ANÁLISE / EMPREGO,  
RENDA E CUSTO DE VIDA, 15

ANÁLISE / CRÉDITO E  
COMÉRCIO, 17



# ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

## Petróleo e Gás Natural

### Produção de gás em Sergipe apresentou crescimento em 2013

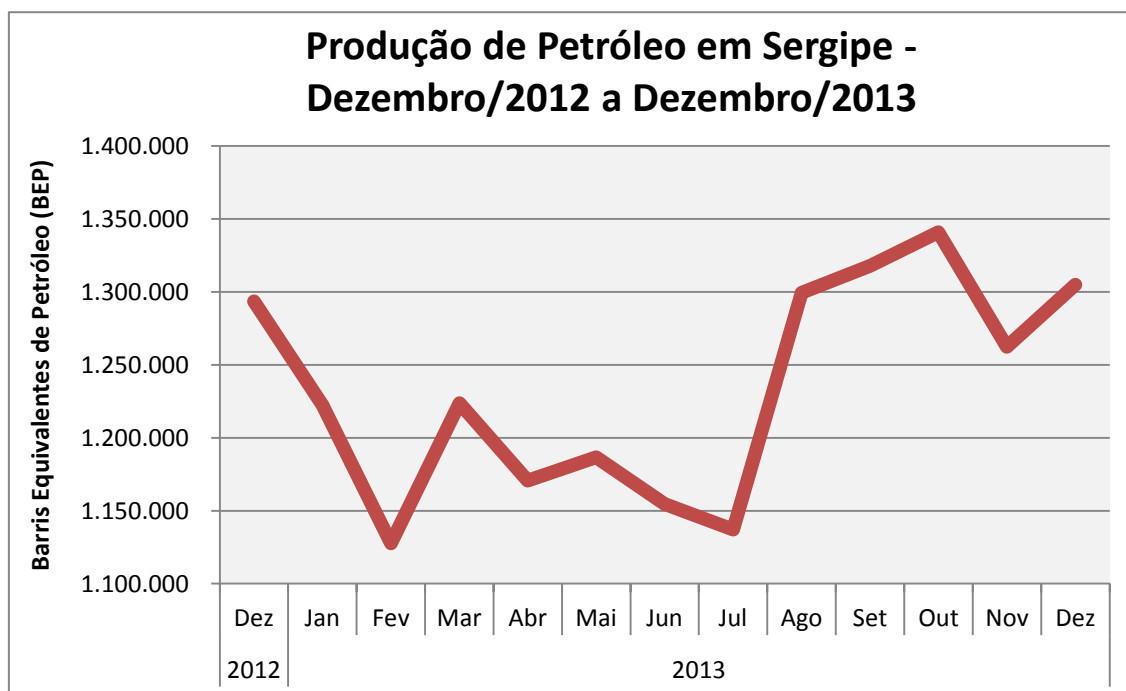
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da ANP, mostrou que a produção de gás natural apresentou boa evolução no comparativo anual. Foram produzidos 588.259 barris, no mês de dezembro, sendo 3,9% maior que a produção do mesmo mês de 2012. Na comparação mensal (novembro/2013), o total de gás natural produzido teve leve alta de 1%. Os campos marítimos foram responsáveis por 91,6% da produção total de gás do estado.

Em 2013, a produção de gás natural em Sergipe teve acréscimo de 2,6% em relação à produção do ano anterior, com destaque para a produção em mar, que foi 4,0% maior em relação a 2013.

### Produção de Petróleo

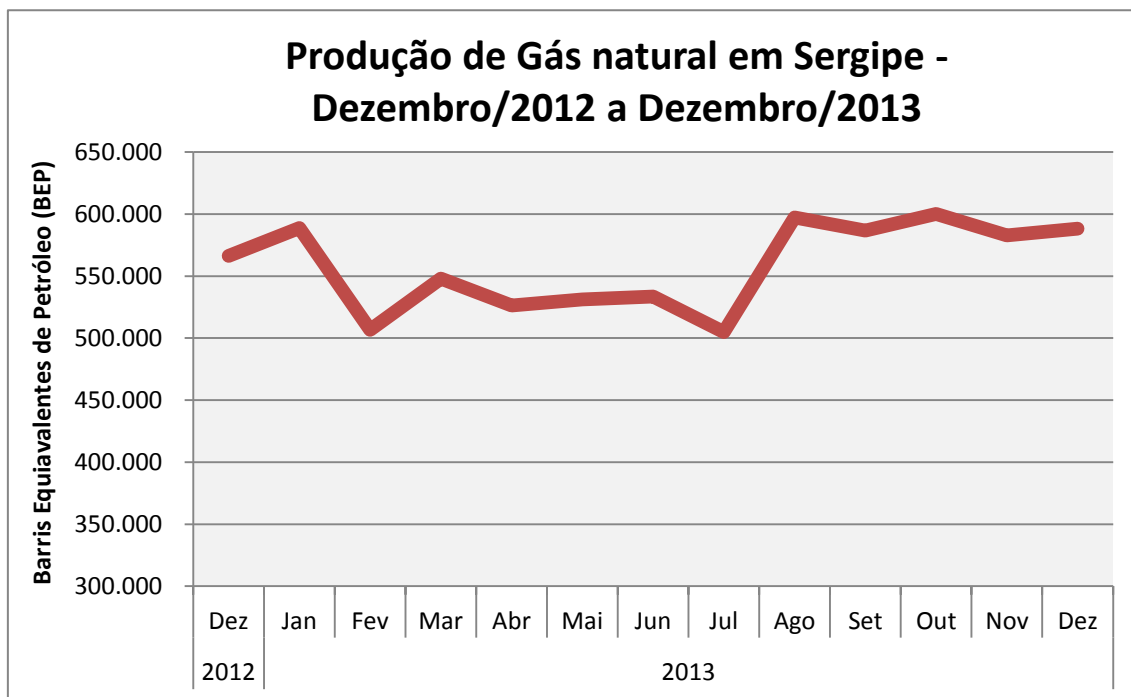
A produção de petróleo no estado, em dezembro do ano passado, superou 1,3 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), um volume 0,9% acima do produzido em dezembro de 2012. Na comparação mensal, a produção de petróleo foi 3,4% menor, em relação ao último mês de novembro.

Em 2013, a produção de petróleo ficou abaixo quando comparada à produção de 2012, apresentando leve recuo de 3,4%. Esta queda foi impulsionada pela menor produção em terra no ano passado (-8,0%). Em contrapartida, a produção em mar tem sido cada vez maior, tendo crescido 13,1% em relação a 2012. A produção em mar foi responsável por 25,5% do total produzido em 2013, enquanto a produção em terra respondeu por 74,5%.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;  
Elaboração: NIE/FIES.

## Royalties de petróleo e gás

### Royalties do petróleo para Sergipe iniciam ano com alta de 13,1%

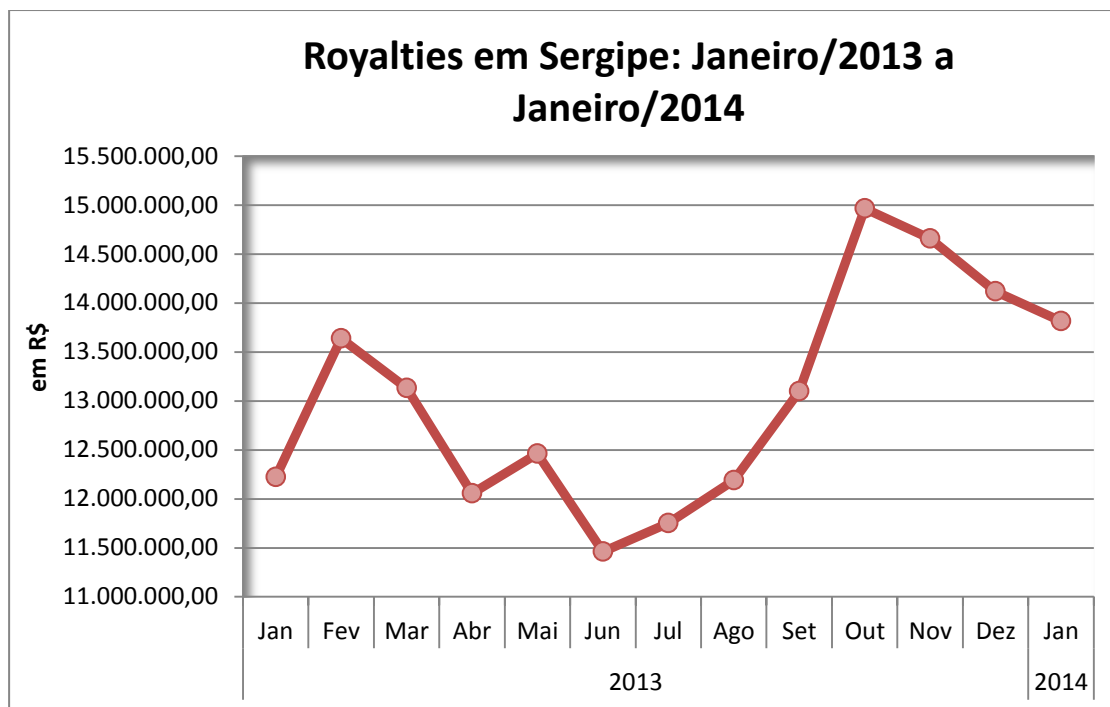
Conforme dados da ANP, o pagamento de royalties do petróleo e gás natural em Sergipe somou R\$ 13,8 milhões, em janeiro deste ano, valor referente à produção do mês de novembro.

O montante recebido foi 13,1% maior quando comparado com janeiro de 2013, cujo total repassado havia sido R\$ 12,2 milhões. Na análise mensal (dezembro/2013), o repasse recuou 2,1%.

### Royalties dos Municípios

No mês analisado, o município de Carmópolis apresentou maior recebimento de royalties no estado, totalizando R\$ 3,0 milhões. Em seguida aparecem Japaratuba e Pirambu, que receberam R\$ 2,9 milhões e R\$ 2,0 milhões em royalties, respectivamente, no mês de janeiro.

Entre outros municípios, Aracaju foi compensado com R\$ 1,3 milhão, enquanto Estância recebeu R\$ 1 milhão, referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

## Produção e Consumo de Cimento

### Até setembro de 2013, produção de cimento apresentava alta de 8,6% em Sergipe

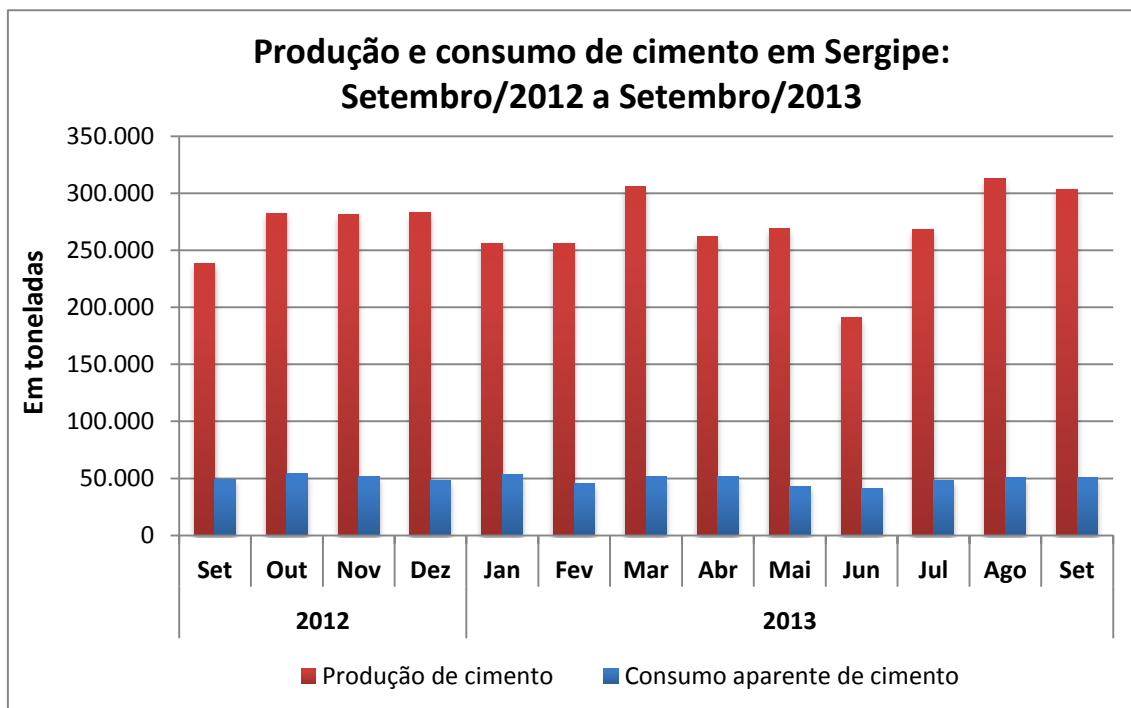
De acordo com os últimos dados publicados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, em Sergipe, a produção de cimento atingiu 303,6 mil toneladas no mês de setembro do ano passado. Este foi o terceiro maior volume produzido pelo estado ano passado, sendo 27,2% maior no comparativo anual (setembro/2012). No comparativo mensal, a produção de cimento recuou 3%.

Até setembro de 2013, a produção de cimento do estado estava 8,6% acima da produção do mesmo período do ano anterior. Vale ressaltar que Sergipe apresenta grande potencial na produção de cimento, sendo o maior produtor do nordeste. Depois de Sergipe, estão entre os maiores produtores da região os estados da Paraíba e do Ceará.

### Consumo de Cimento

O consumo aparente de cimento no estado chegou a 51,2 mil toneladas no nono mês de 2013. A quantidade consumida de cimento foi 3,6% maior na comparação anual (setembro/2012). Em relação ao mês anterior (agosto/2013), o consumo foi 0,6% maior.

No acumulado do ano passado, entretanto, o consumo de cimento em Sergipe manteve-se menor, com recuo de 11,5% em relação ao mesmo período de 2012. No Nordeste, os maiores consumidores de cimento são os estados da Bahia, Pernambuco e Ceará.



Fonte: SNIC;

Elaboração: NIE/FIES.

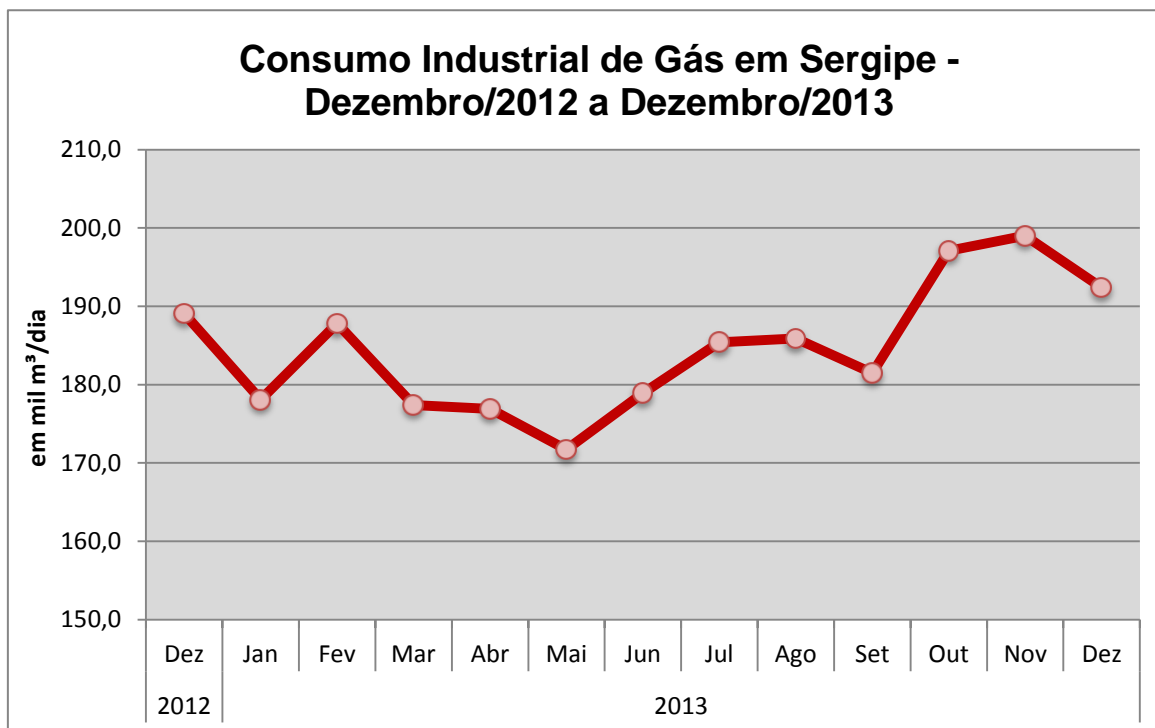
## Consumo de gás

### Consumo de gás pelas indústrias sergipanas foi maior em 2013

De acordo com os dados da Abegás foram consumidos, em dezembro do ano passado, uma média de 289,8 mil metros cúbicos (m<sup>3</sup>) de gás diariamente no estado. Este consumo foi 1% menor em relação ao último mês de novembro, enquanto no comparativo com o mesmo mês de 2012 o total de gás consumido foi 0,5% maior.

### Consumo de gás em 2013

No ano passado, o consumo total de gás foi menor em relação a 2012, com recuo no volume de 0,6%. O segmento industrial é o maior consumidor de gás do estado. Em 2013, o consumo deste segmento apresentou alta de 1,7% em relação ao ano anterior. As residências e comércio também apresentaram maior consumo de gás no ano passado, com altas de 12,1% e 11,3%, respectivamente, no volume consumido, comparando-se com 2012. Depois das indústrias, o consumo automotivo de gás aparece com destaque. Contudo, no ano passado, o total consumido nos postos foi menor que em 2012, com decréscimo de 5,1%.



Fonte: Abegás;

Elaboração: NIE/FIES.

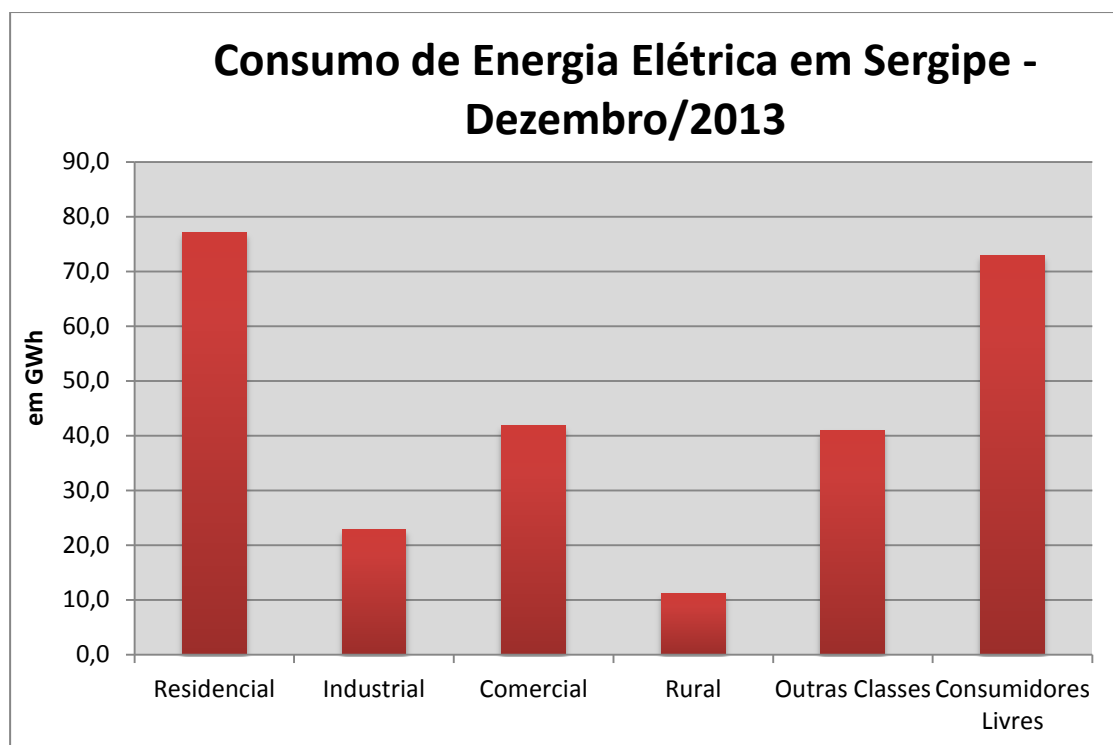
## Consumo de Energia elétrica

### Sergipanos consumiram mais energia elétrica em 2013

Com base nos dados da Energisa, (que gera e distribui energia para 63 municípios sergipanos, alcançando 96% do território do estado), o consumo de energia elétrica no estado totalizou 193,7 Gigawatts-hora (Gwh) no mês de dezembro de 2013, sendo superior ao consumido no mês anterior (3,8%) e no mesmo mês de 2012 (2,5%).

Em 2013, os sergipanos consumiram mais energia elétrica, com alta de 4,4% no consumo, em relação a 2012. O destaque foi a elevação do consumo de energia elétrica das residências, que apresentaram alta de 9,2%, em comparação com o ano anterior.

A quantidade consumida pelo comércio, no ano passado, também foi superior a de 2012, com alta de 4,6% no consumo deste segmento. Para as indústrias e consumidores livres, o crescimento foi de 4%, quando comparado ao consumo registrado em 2012. No campo foi consumido menos energia em 2013, com baixa de 1,7% em relação a 2012.



Fonte: Energisa;

Elaboração: NIE/FIES.

## Preço dos combustíveis

### Preço médio da gasolina vendida em Sergipe aumentou 5% em janeiro desse ano

Analisando os dados da ANP, o Boletim Sergipe Econômico constatou que o preço médio vendido pelo litro da gasolina no estado ficou em R\$ 2,902, no primeiro mês desse ano, marcando alta de 5,03% sobre janeiro de 2013. O preço mínimo da gasolina, no mês de análise, foi R\$ 2,729, enquanto o preço máximo encontrado foi R\$ 3,099. Em relação a dezembro do ano passado, houve leve avanço de 0,48% no preço médio do combustível.

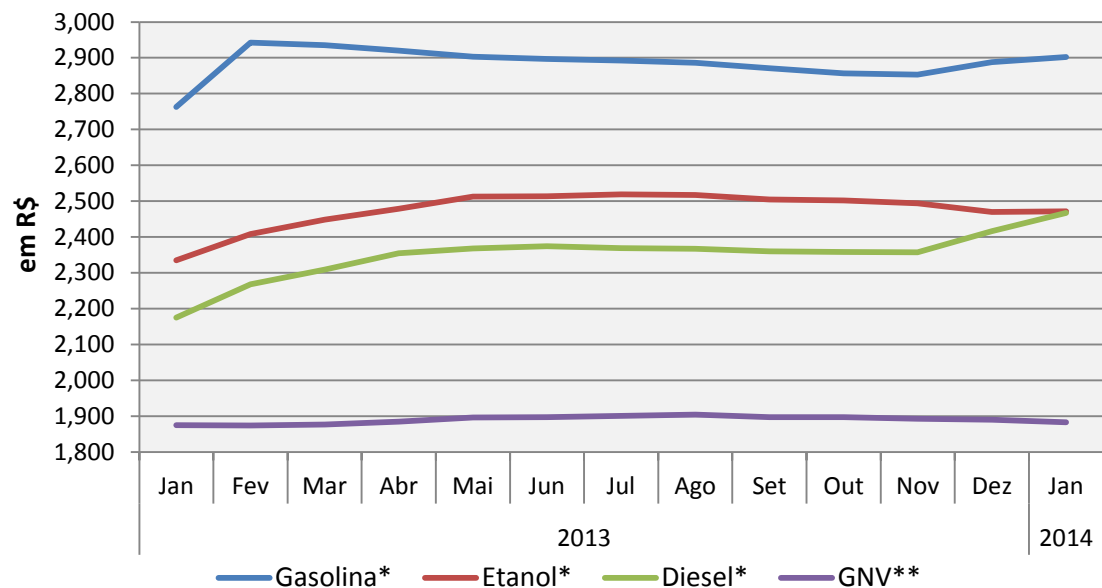
Para o etanol, houve elevação, no comparativo anual, de 5,87% no preço médio praticado em janeiro. Em valores, o preço médio praticado situou-se em R\$ 2,472, mantendo-se estável em relação ao último mês de dezembro.

No primeiro mês do ano, o óleo diesel registrou um preço médio de R\$ 2,467, com elevações de 13,43%, na análise anual (janeiro/2013), e 2,11%, na análise mensal (dezembro/2013). Para o GNV, o preço médio praticado, por metro cúbico, foi de R\$ 1,883, maior que no mesmo mês do ano passado (0,43%). Em relação ao mês anterior, o GNV foi o único combustível que apresentou redução no preço (-0,37%).

O GLP, ou gás de cozinha, registrou preço médio de R\$ 39,82, por 13 kg, apresentando expansões de 4,02%, em relação a janeiro de 2013, e alta de 0,63%, em relação ao último mês de dezembro.



### Preço médio dos combustíveis vendidos em Sergipe: Janeiro/2013 a Janeiro/2014



\*: R\$/L;

\*: R\$/m<sup>3</sup>;

Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

## ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

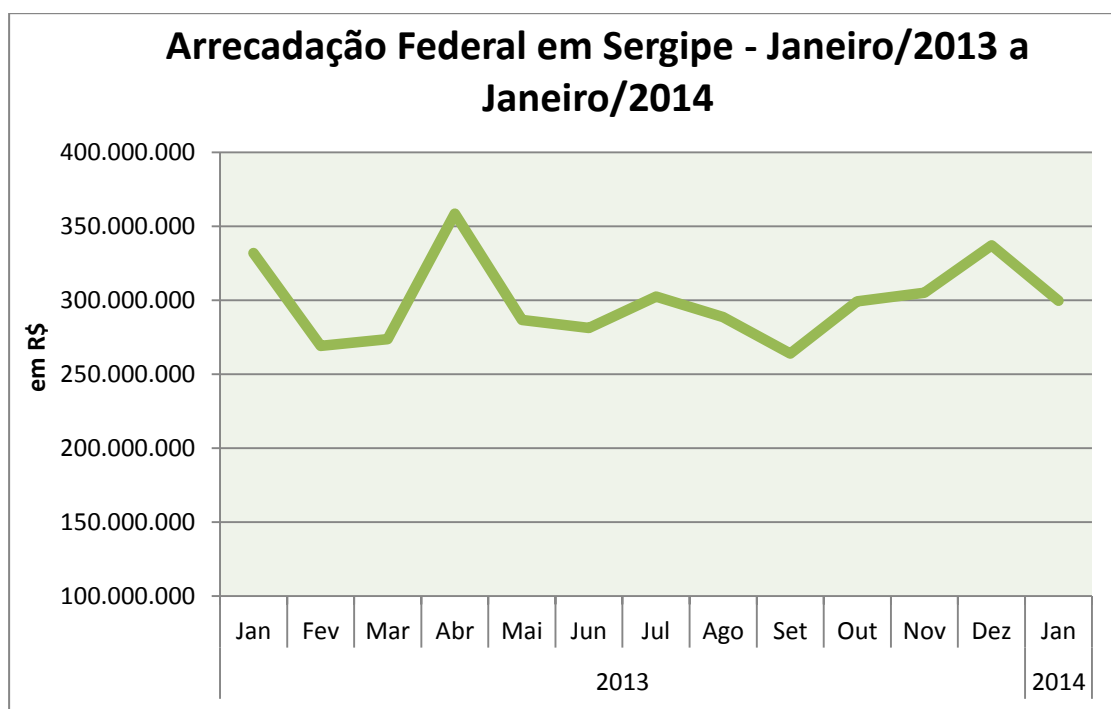
### Arrecadação Federal

#### Arrecadação Federal em Sergipe somou R\$ 299,5 milhões no mês de Janeiro de 2014

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação do primeiro mês do ano chegou a R\$ 299,5 milhões, assinalando queda de 14,5% frente aos tributos recolhidos em janeiro do ano passado. Em relação ao último mês de dezembro, houve recuo de 11,6%, ambas as variações em termos nominais (sem descontar a inflação).

Em janeiro deste ano, a principal fonte da arrecadação foi a receita previdenciária que somou R\$ 123,5 milhões. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 71,1 milhões.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 40,1 milhões enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – chegou a R\$ 19,1 milhões. Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma apanhada foi de R\$ 10,7 milhões.



**Fonte:** Receita Federal do Brasil;

**Elaboração:** NIE/FIES.

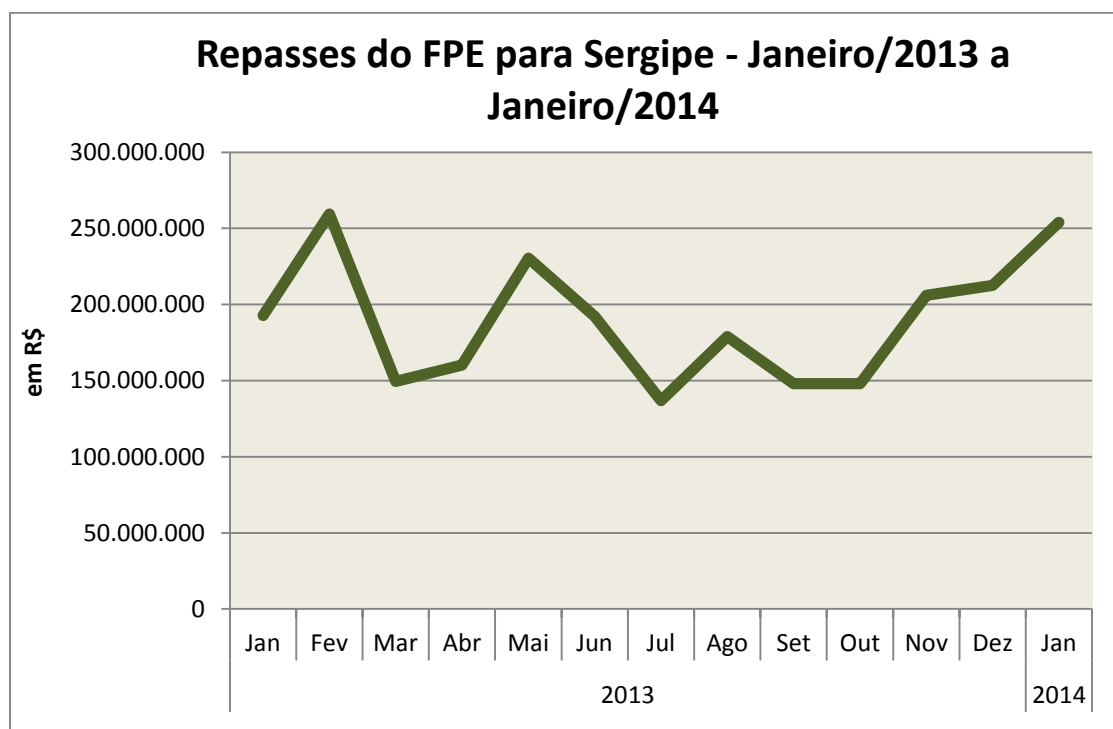
## Repasses Federais

### Repasses Federais para Sergipe foram maiores em janeiro desse ano

De acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para o estado foi recorde no mês passado. Foram destinados a Sergipe R\$ 253,9 milhões, apresentando elevação real de 24,7% na transferência, quando comparada com janeiro de 2013. Sobre dezembro último, o aumento foi de 18,9%, também em termos reais. Este montante repassado ao estado foi o maior já registrado para meses de janeiro, de acordo com a série histórica iniciada em 1997.

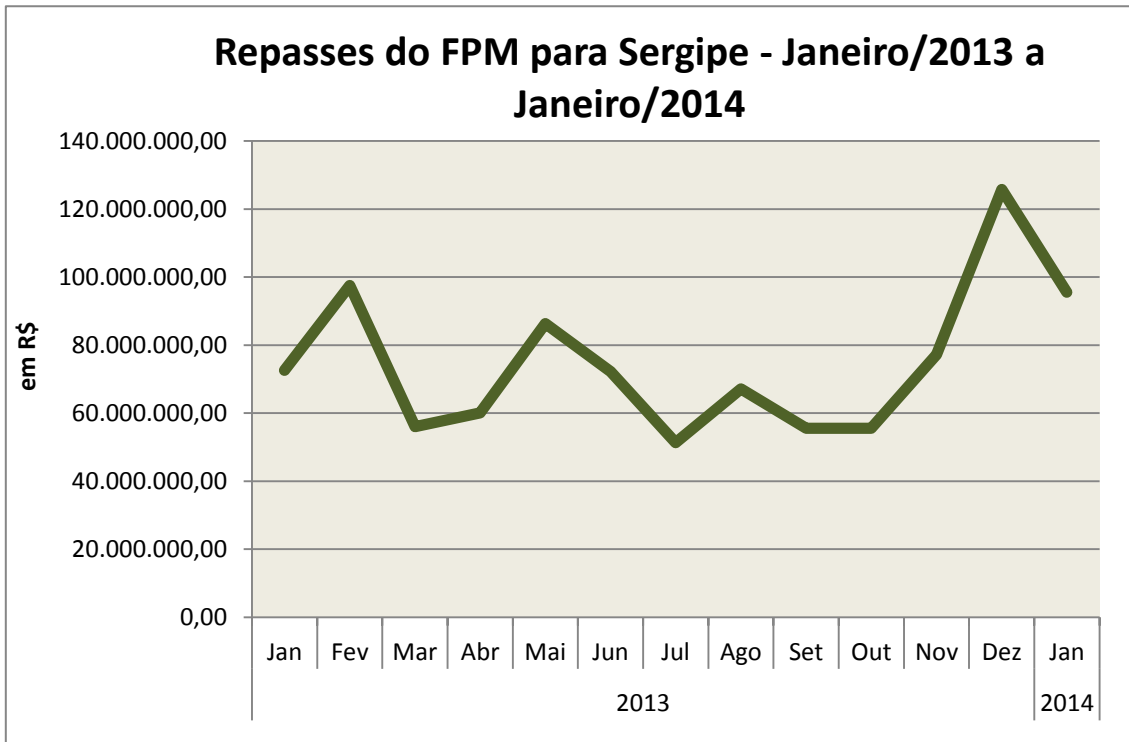
A Transferência do FPM também foi a maior para meses de janeiro, somando R\$ 95,5 milhões. Em relação a janeiro do ano passado, a expansão real chegou a 24,6%. Na análise mensal (dezembro/2013), no entanto, houve declínio de 24,5% no valor repassado.

Para o FUNDEB, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a transferência atingiu mais de R\$ 55,1 milhões, com acréscimo real de 8,7%, em relação a janeiro de 2013. O repasse também foi maior na comparação com o mês anterior, apresentando alta de 11,2%.



Fonte: STN;

Elaboração: NIE/FIES.



**Fonte:** STN;  
**Elaboração:** NIE/FIES.

## ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

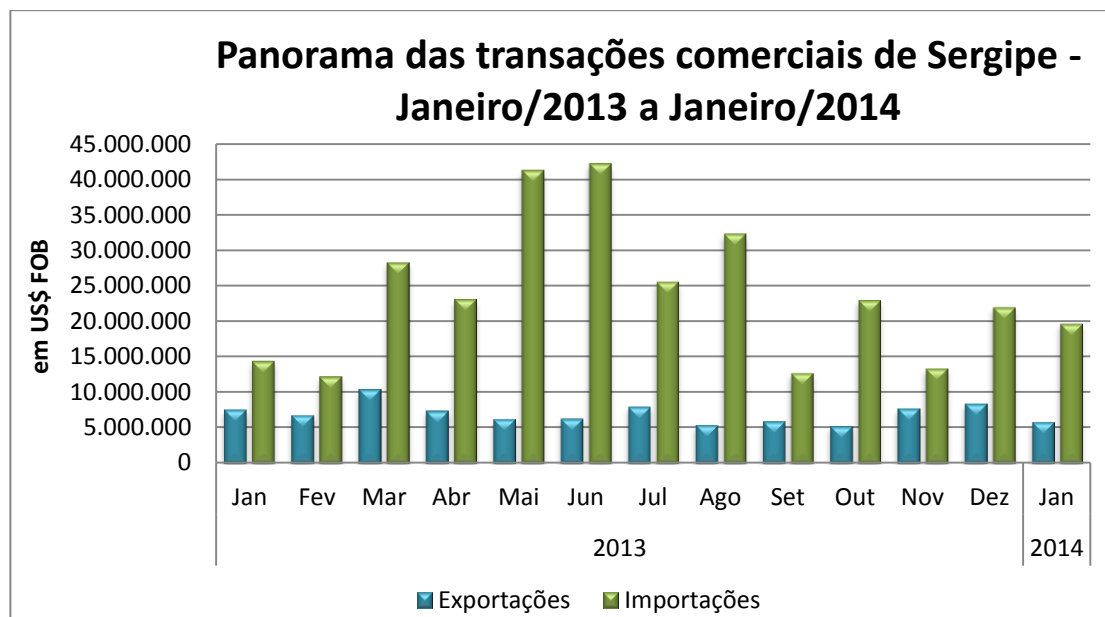
### Exportações sergipanas somaram US\$ 5,7 milhões em janeiro desse ano

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas somaram US\$ 5,7 milhões no primeiro mês do ano. O montante exportado se mostrou menor tanto na análise mensal (-30,9%) quanto na anual (-22,9%). Esse resultado é fruto, principalmente, da queda nas vendas do suco de laranja, principal produto exportado pelo estado, que recuaram 50,8% em relação ao mês de janeiro de 2013. As importações sergipanas somaram US\$ 19,6 milhões, com elevação de 36,3% em relação ao mesmo mês de 2013. No comparativo mensal, o total importado recuou 10,4%. Com estes resultados, a balança comercial do estado iniciou o ano com déficit (saldo negativo) de US\$ 13,9 milhões.

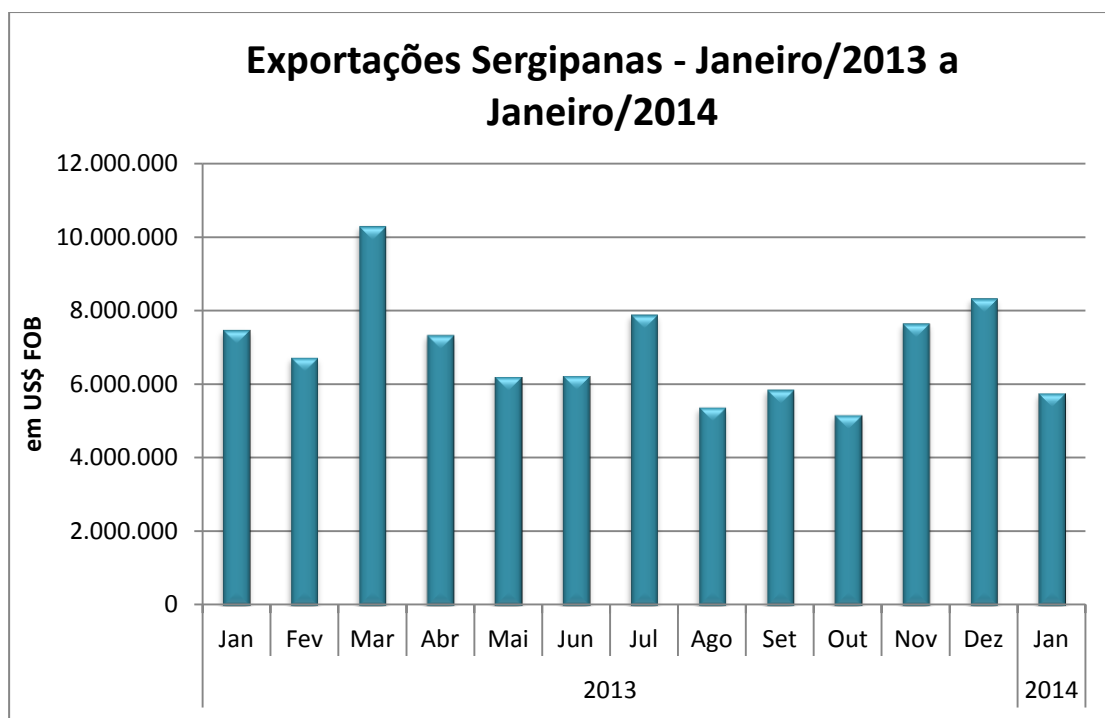
No mês analisado, Sergipe vendeu 26 produtos ao exterior, com destaque para o *suco de laranja, congelado, não fermentado*, que representou 32,9% do total exportado pelo estado no primeiro mês de 2014. Os principais compradores do suco de laranja sergipano foram os Países Baixos (Holanda), a Rússia e o Chile. Outros produtos vendidos por Sergipe no último mês de janeiro foram os *calçados* e os *açúcares*. Os cinco produtos mais vendidos representaram 74,7% dos itens sergipanos vendidos ao exterior.

No tocante às importações do estado, pode-se destacar a compra do *Diidrogeno-ortofosfato de amônio*, vindo do Marrocos; do *Coque de petróleo*, comprado dos Estados Unidos; e do *Sulfato de amônio*, comprado dos Estados Unidos e da Bélgica.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, destacaram-se, no primeiro mês do ano, as vendas para os Países Baixos (Holanda), a Gâmbia, a Rússia e o Peru. No que se referem aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, no mês analisado, foram os Estados Unidos, o Marrocos e a China.



Fonte: SISCOMEX;  
Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: SISCOMEX;  
 Elaboração: NIE/FIES.

## ANÁLISE / EMPREGO, RENDA E CUSTO DE VIDA

### Emprego

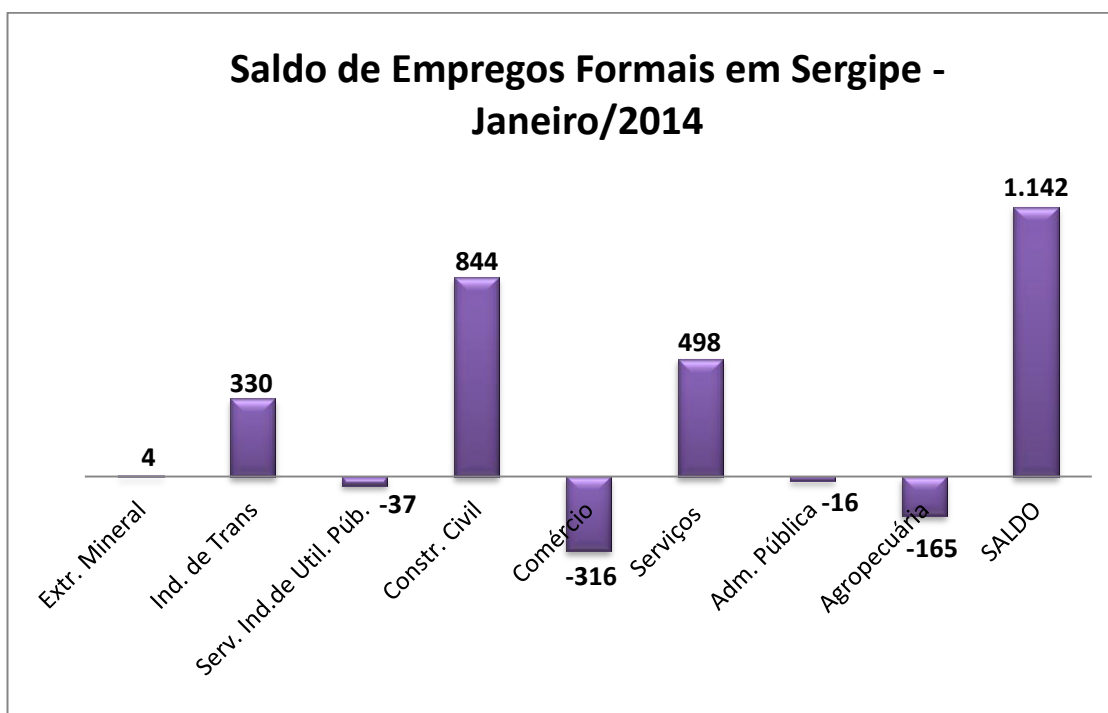
#### Sergipe gerou mais de 1.000 empregos formais no primeiro mês de 2014

Levantamento realizado pelo Boletim Sergipe Econômico (FIES/ UFS), com base nos dados do CAGED/MTE indicou que, no primeiro mês do ano, Sergipe apresentou crescimento no número de empregos formais no estado, registrando um saldo (total de admissões menos total de desligamentos) de 1.142 vagas. Este total foi superior tanto em comparação ao saldo do último mês de dezembro quanto em relação ao mês de janeiro do ano passado, cujos saldos de empregos foram negativos.

Entre os setores pesquisados, o que mais contribuiu para o saldo positivo foi a Construção Civil, que gerou 844 novos postos de trabalho, mais que o dobro do total de vagas criadas em janeiro de 2013. Em seguida aparecem o Setor de Serviços e a Indústria de Transformação que criaram 498 e 330 novas vagas de emprego, respectivamente.

Alguns setores, contudo, apresentaram saldo negativo de empregos. O comércio foi um deles com -316 postos de trabalho. Vale ressaltar que tal redução acontece principalmente em função dos empregos temporários criados para atender a demanda do final de ano. Além do comércio, recuaram na criação de empregos a Agropecuária (-165), os Serviços Industriais de Utilidade Pública (-37) e a Administração Pública (-16).

Entre os municípios com mais de 30 mil habitantes, os destaques na criação de empregos do mês de janeiro desse ano foram: Aracaju (+713 novas vagas), Itabaiana (+100 novos postos de trabalho) e Lagarto (+85 novos empregos).



Fonte: CAGED/MTE;  
Elaboração: NIE/FIES.

## Cesta básica

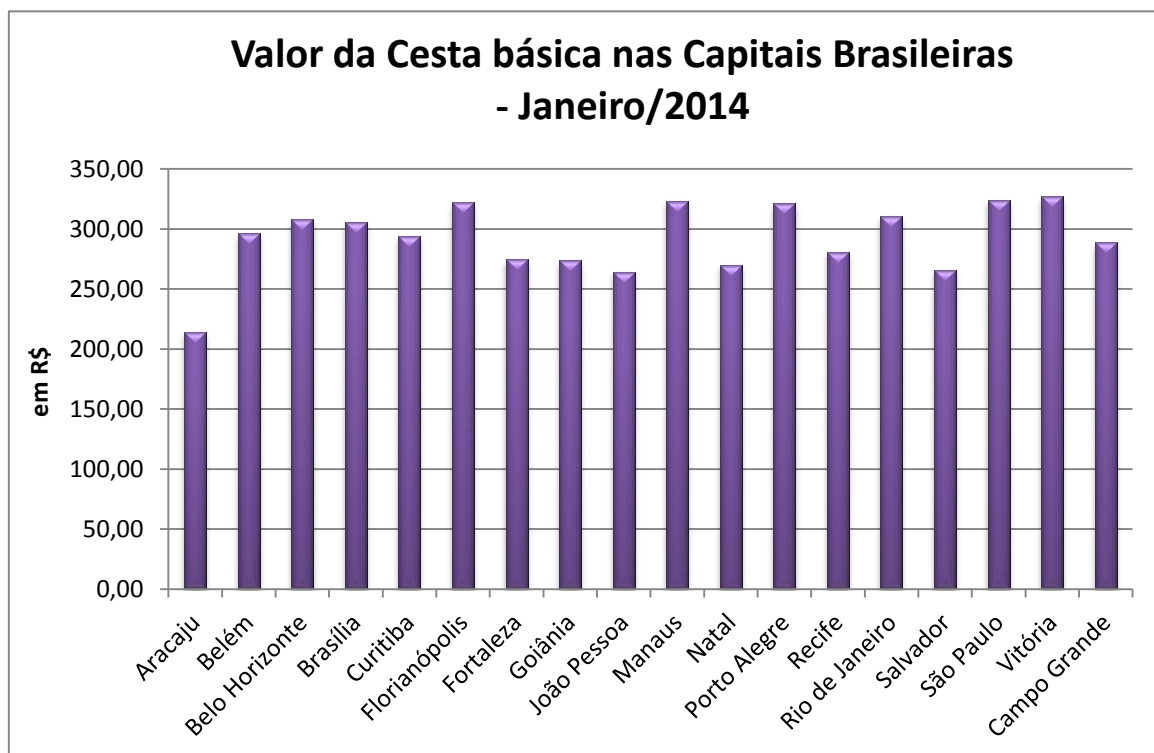
### Cesta básica em Aracaju inicia o ano com redução de preço

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, e notou que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana, em janeiro deste ano, foi R\$ 214,19, sendo o menor valor registrado no país, seguido por João Pessoa (R\$ 264,17) e Salvador (R\$ 265,86). O maior valor da cesta básica foi registrado em Vitória (R\$ 327,13), seguido por São Paulo (R\$ 323,47) e Manaus (R\$ 323,22).

A cesta básica em Aracaju apresentou um preço 1,2% menor, na comparação com o mês anterior (dezembro/2013), enquanto em relação a janeiro do ano passado, o valor recuou 7,6% (sem levar em consideração a inflação do período), sendo a maior redução apresentada pelas capitais estudadas. Além de Aracaju, apenas Brasília (-0,5%), Salvador (-0,7%) e Goiânia (-4,9%) apresentaram recuo nos preços da cesta básica na comparação anual (janeiro/2013).

### Desempenho dos preços dos produtos

No comparativo com janeiro de 2013, o tomate, o arroz e o feijão foram os produtos que mais se destacaram na queda dos preços, tendo reduzido 44%, 34% e 18,4%, respectivamente, em Aracaju. Em seguida, aparecem o óleo (-17,13%) e o açúcar (-14,68%). A alta nos preços foi verificada no leite (+16,37%), na banana (+9%), na carne (+3,13%), na manteiga (+2,17%), no pão (+1,67%) e no café (+1,53%).



**Fonte:** Dieese;

**Elaboração:** NIE/FIES.



## ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

### Operações de crédito

#### Em 2013, concessão de crédito em Sergipe cresceu 37,1%

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Banco Central, informou que as operações de crédito do estado atingiram R\$ 172,5 bilhões em todo o ano passado. Esse foi o maior valor já contabilizado, no estado, em operações de crédito, de acordo com a série histórica que teve início em 2004.

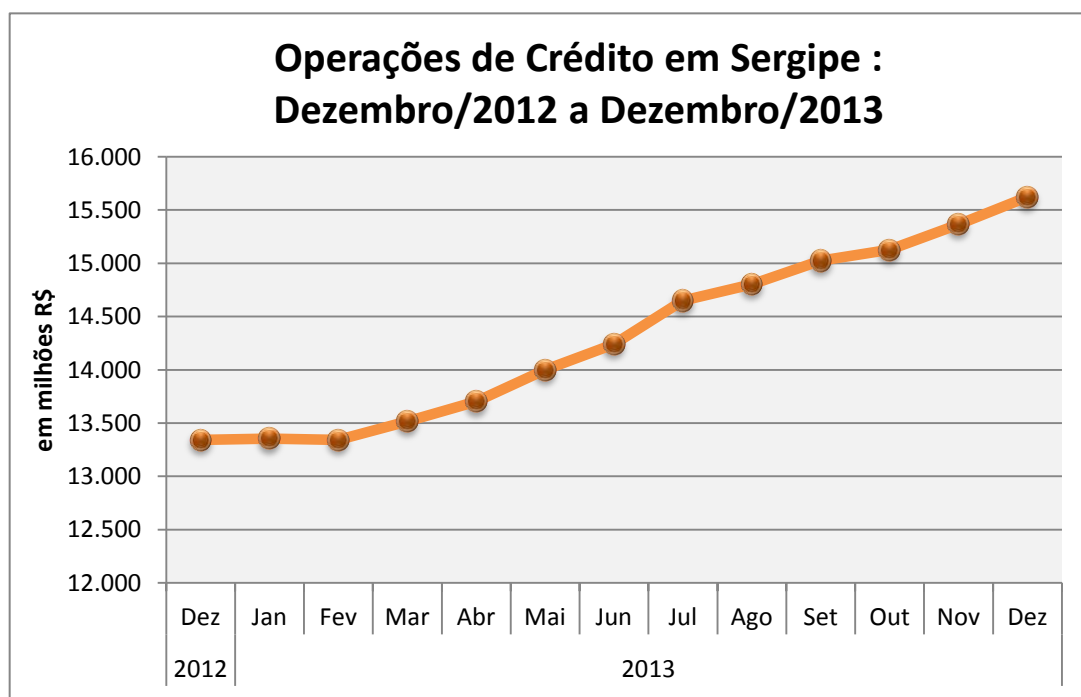
Em termos relativos, houve alta de 37,1% em relação ao volume de créditos concedidos em 2012.

#### Distribuição do crédito

O crédito destinado às pessoas físicas chegou a R\$ 104,7 bilhões, com alta de 39,8% sobre 2012. Para as pessoas jurídicas, o total das operações de crédito ficou em R\$ 68,0 bilhões, evoluindo 33% também sobre o ano anterior.

#### Inadimplência

A taxa geral de inadimplência, relativa aos contratos com atraso superior a noventa dias nos pagamentos, situou-se em 3,85%. Para as pessoas físicas a taxa ficou em 4,54%, enquanto que as pessoas jurídicas obtiveram uma taxa de inadimplência de 2,88%.



Fonte: SFN-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

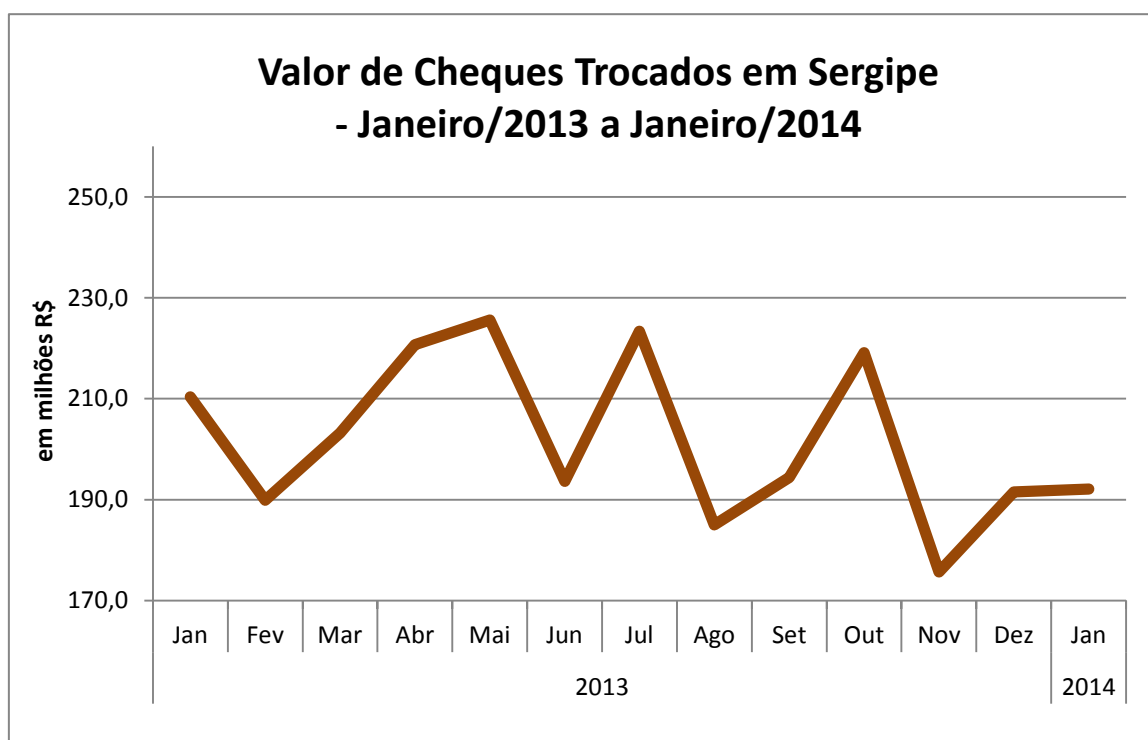
## Cheques

### Valor de cheques trocados em Sergipe no mês de janeiro desse ano

Segundo as estatísticas do Banco Central, em janeiro desse ano, o valor de cheques trocados em Sergipe registrou R\$ 192,1 milhões, sendo levemente maior (0,3%) que o valor dos cheques compensados no último mês de dezembro. Ao se comparar com janeiro do ano passado, o valor transacionado por cheques foi 8,7% menor.

No tocante aos cheques devolvidos no estado, no mês analisado, o valor atingiu R\$ 56,3 milhões, sendo 5% superior ao valor apresentado no último mês de dezembro. Na comparação com janeiro de 2013, o valor de cheques devolvidos foi 0,9% maior.

Os cheques sem fundos, que representam grande parcela do valor total de cheques devolvidos, totalizaram R\$ 50,8 milhões no primeiro mês de 2014, apresentando recuo de 1,2% no comparativo anual. Em relação ao mês anterior (dezembro/2013), o valor de cheques sem fundos foi 5,2% menor.



Fonte: Compe-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

## Pesquisa Mensal do Comércio

### Vendas do comércio sergipano encerraram 2013 com alta de 2,9%

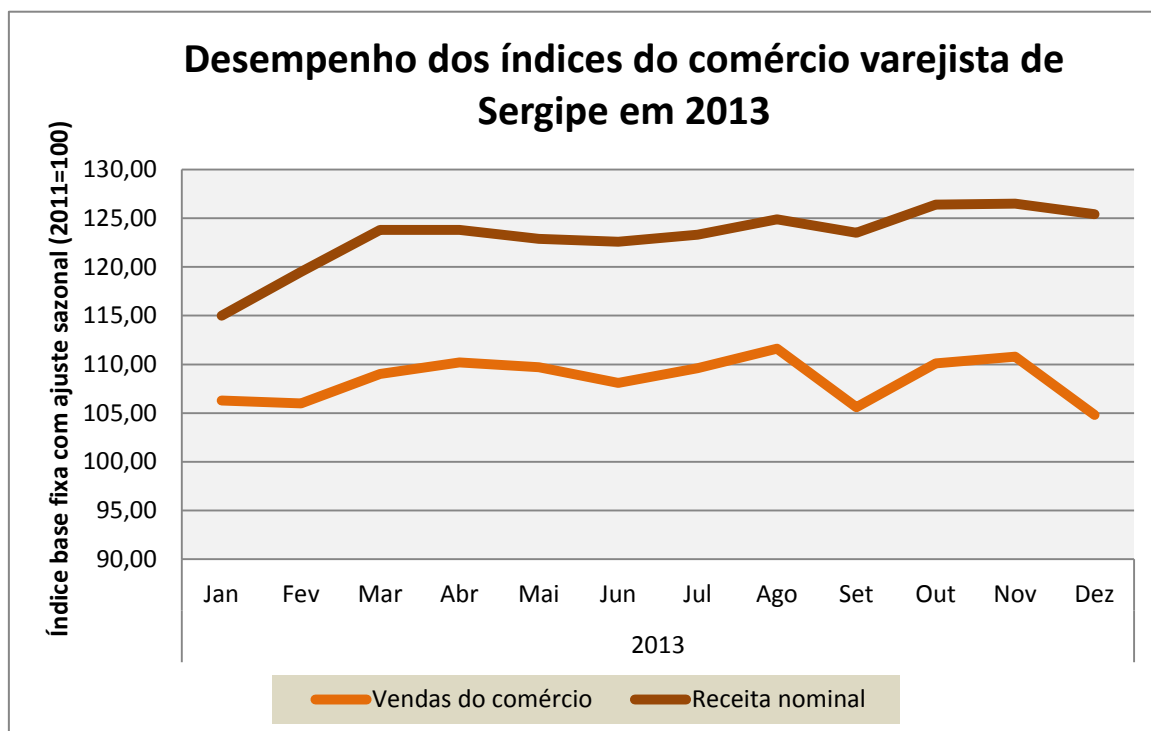
O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, e revelou que as vendas do comércio cresceram 2,9%, em 2013, na comparação com 2012.

Quanto à receita nominal do comércio, houve evolução de 7,4% no ano passado em relação ao ano anterior.

## Comércio em Dezembro

No último mês de 2013, as vendas do comércio varejista do estado apresentaram retração de 5,4% sobre as vendas de novembro do mesmo ano, na série com ajuste sazonal. Em relação a dezembro de 2012, também houve retração nas vendas, com leve queda de 0,2%.

A receita nominal das vendas do comércio varejista, em dezembro último, sofreram retração de 0,9% em relação ao mês anterior. Na comparação anual (dezembro/2012), verificou-se incremento de 7,4% na receita.



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: NIE/FIES.

## Venda de veículos

### Em Sergipe, foram vendidos mais de 40 mil unidades de veículos em 2013

O Boletim Sergipe Econômico analisou os dados da FENABRAVE e observou que as vendas de veículos no estado, em 2013, totalizaram 44.731 unidades.

Apesar das vendas expressivas, a quantidade de veículos comercializados, no ano passado, teve variação negativa de 9,7% quando comparado com as vendas de 2012, quando foram vendidas 49.532 unidades.

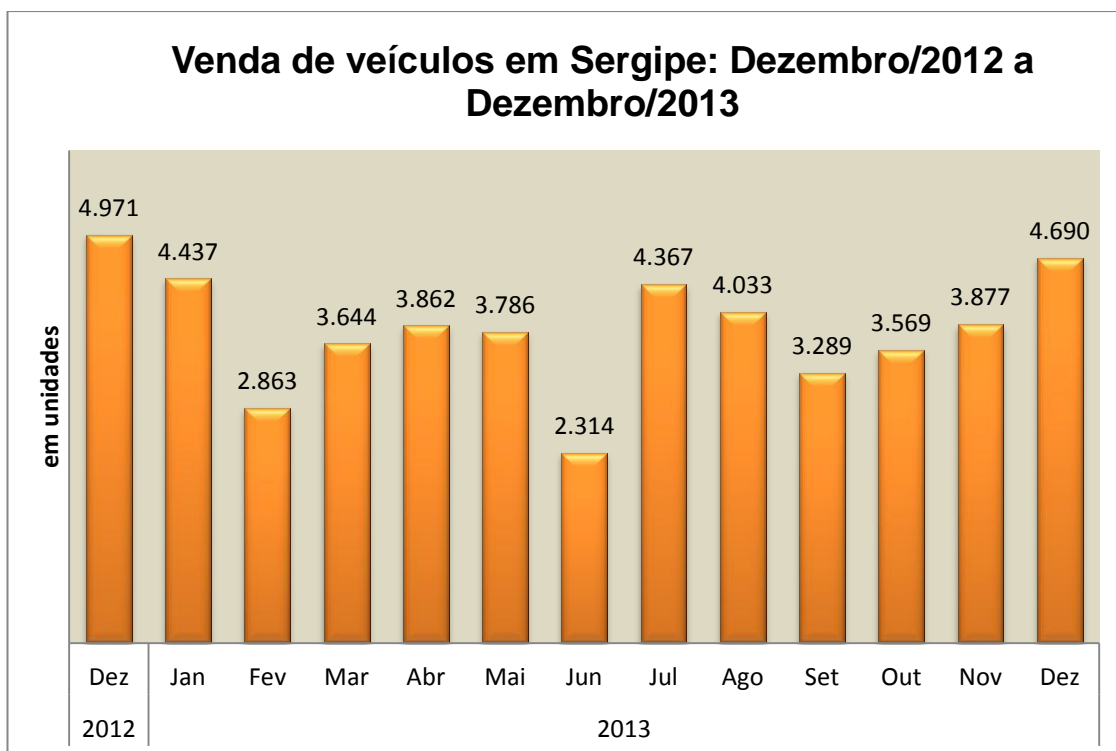
### Vendas por segmento

Por segmento, apenas as vendas de ônibus foram maiores no ano passado (em comparação com 2012). Foram vendidos 462 ônibus no estado, mais que o dobro do total vendido no ano anterior (220 unidades).

O número de automóveis e comerciais leves vendidos, em 2013, totalizou 24.384 unidades, registrando baixa de 5,7% em relação a 2012, quando foram vendidos

25.845 veículos. A comercialização de caminhões somou 1.294 unidades no ano passado, apresentando retração de 17,8% ante o ano anterior.

As vendas de motocicletas registraram queda de 15,1% em relação a 2012. Em termos quantitativos, foram vendidas 18.591 motocicletas no estado.



Fonte: FENABRAVE;

Elaboração: NIE/FIES.